

Interessado:

Esfera: (X) Federal () Estadual/Distrital () Municipal () OSC

Título do Projeto: (Procure um título criativo, que seja representativo das principais atividades do projeto)

Construções e Fazeres sustentáveis com Bambu: educação ambiental, tecnologia social e sustentabilidade para a promoção do Bem Viver

Indicar se a Instituição já foi beneficiada por recursos do FDD: Em caso afirmativo, indicar o montante recebido:

☐ Sim ☒ Não

R\$

Eixo Temático	I - Promoção da recuperação, conservação e preservação do meio ambiente	II - Proteção e Defesa do Consumidor	III - Promoção e Defesa da Concorrência	IV - Patrimônio Cultural Brasileiro	V - Outros Direitos Difusos e Coletivos
Linha Temática	<p>() Implementação de espaços territoriais especialmente protegidos relacionados a conectividade</p> <p>() Conservação da água e das florestas</p> <p>(X) Promoção do consumo sustentável e da educação ambiental voltada para a sustentabilidade</p> <p>() Ações de manejo e gestão de resíduos sólidos</p> <p>() Conhecimentos tradicionais</p> <p>() Fortalecimento da Gestão Ambiental Local</p> <p>() Fortalecimento das Instituições Públicas envolvidas na fiscalização e controle ambiental</p> <p>() Fauna</p>	<p>() Educação para o consumo</p> <p>() Modernização administrativa</p> <p>() Proteção à vida, saúde e segurança do consumidor</p> <p>() Proteção ao direito à informação e alimentação saudável</p> <p>() Proteção do consumidor turista</p> <p>() Proteção do consumidor no comércio eletrônico</p>	<p>() Projetos educativos</p> <p>() Proteção do ambiente concorrencial</p> <p>() Mercados regulados e concorrência</p> <p>() Estudos técnicos e acadêmicos</p> <p>() Advocacia da concorrência</p> <p>() Modernização administrativa</p>	<p>() Salvaguarda de bens culturais de natureza imaterial</p> <p>() Preservação dos bens culturais de natureza material</p> <p>() Fortalecimento das redes de gestão do patrimônio cultural</p> <p>() Educação patrimonial</p> <p>() Pesquisa e documentação de bens culturais</p> <p>() Preservação de acervos</p> <p>() Diversidade linguística</p>	<p>() Igualdade racial</p> <p>() Acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência</p> <p>() Acessibilidade e inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social</p> <p>() Projetos de natureza trabalhista</p> <p>() Patrimônio público e probidade administrativa</p> <p>() Igualdade de gênero</p> <p>() Prevenção e combate à violência contra a mulher</p>

Observação: Deve-se assinalar com um "X" apenas uma área abrangida pelo projeto.

Em caso de projeto das áreas Meio Ambiente/Patrimônio Histórico que vise à recuperação de área degradada ou preservação dos bens culturais de natureza material, então deve-se assinalar a opção que corresponda à situação da área:

(X) 1. Propriedade do Governo

() 2. Reserva Particular do Patrimônio Natural

() 3. Propriedade particular

() 4. Outro: _____

Duração do Projeto: 03/2019 a 03/2021.

Objeto da proposta de trabalho:

Desenvolver e aprimorar técnicas de manuseio, tratamento e composição com o bambu (com elaboração de material humano e didático) para a conscientização e melhor aproveitamento dos recursos naturais renováveis, com vistas ao desenvolvimento de práticas e projetos para habitação sustentável, movelaria, recreação e saneamento, como tratamento de águas cinzas, armazenamento de água de chuva e energia solar, voltadas para parques, praças públicas, escolas, vilas e assentamentos rurais.

Cronograma Físico (Metas/produtos):

Meta: o desenvolvimento e disseminação de tecnologias sociais por meio de cursos de capacitação e ações sociais que promovam a inserção do Bambu na cadeia produtiva comercial da região bem como a promoção da educação socioambiental para o bem viver da Comunidade de Planaltina/DF.

Etapa 01: criação de uma unidade de tratamento e o aparelhamento de uma oficina para manuseio do bambu coletado, que diferente de outras espécies vegetais como o eucalipto, tem produtividade anual ininterrupta, garantido o suprimento de matéria prima por mais de cem anos consecutivos.

Objetivo: manejar a ocorrência do bambu do gênero *Phyllostachys*, planta asiática considerada exótica e invasora, localizados na Estação Ecológica de Águas Emendadas - ESECAE, na cidade de Planaltina-DF, onde foram identificadas, dentre outras, uma floresta de aproximadamente 1ha da espécie *Phyllostachys Pubecens* que avança sem controle sobre a vegetação nativa.

Resultados: projetos para habitação sustentável, movelaria, recreação e saneamento (como tratamento de águas cinzas, armazenamento de água de chuva e energia solar) voltadas para parques, praças públicas, escolas, vilas e assentamentos rurais.

Etapa 2: Promover a capacitação e formação profissional de multiplicação.

Objetivo: Desenvolver e aprimorar técnicas de manuseio, tratamento e composição com o bambu, visando a elaboração de material humano e didático para a conscientização e melhor aproveitamento dos recursos naturais renováveis.

Resultados: Estima-se o alcance a mais de 500 famílias com a concessão de bolsas de aprendizagem para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Etapa 3: Apoio a movimentos de reversão dos processos assimétricos no uso e na apropriação da natureza, tanto em termos materiais quanto simbólicos.

Objetivo: a produção de conhecimentos em Educação Ambiental que permitam o posicionamento responsável e qualificado de agentes sociais em situação de risco social e ambiental

Resultados: Conscientizar sobre a importância da preservação do Cerrado para a sustentabilidade do planeta; toda a sua importância como berço dos principais rios brasileiros; reconhecer a sociobiodiversidade e conhecer a importância dos povos tradicionais e originários do Cerrado e adotar atitudes de proteção da biodiversidade;

Justificativa:

Visando a integração do conhecimento tradicional empírico e acadêmico, com foco na sustentabilidade prática-teórica, tendo como campo experimental a Faculdade UnB Planaltina (FUP/UnB), na qual oferta cursos de graduação bacharel em Gestão Ambiental e Gestão do Agronegócio, licenciatura em Ciências Naturais e Educação do Campo, entre outros cursos de mestrado voltados para área ambiental e desenvolvimento rural, observa-se um aumento exponencial de estudantes e comunidade rural que refletem uma maior demanda por espaços de convivência e de atividades de extensão em construções sustentáveis. Segundo Caeiro (2010), o bambu surge hoje como uma solução para o futuro, amigável para o homem e para a natureza, onde há que preservar recursos naturais que estão em colapso. Temos no bambu uma alternativa viável de projeto sustentável, sensível, estético, estrutural; minimizando o problema ambiental. O projeto visa mapear a ocorrência do bambu do gênero *Phyllostachys*, planta asiática considerada exótica e invasora, localizados na Estação Ecológica de Águas Emendadas - ESECAE, na cidade de Planaltina-DF, onde foram identificadas, dentre outras, uma floresta de aproximadamente 1ha da espécie *Phyllostachys Pubecens* que avança sem controle sobre a vegetação nativa. Tem-se como meta a criação de uma unidade de tratamento e o aparelhamento de uma oficina para manuseio do bambu coletado, que diferente de outras espécies vegetais como o eucalipto, tem produtividade anual ininterrupta, garantido o suprimento de matéria prima por mais de cem anos consecutivos. Esta espécie de bambu é a mais comercializada na China onde já foram identificados mais de mil usos, desde o broto até as suas folhas, na alimentação, fabricação de utensílios, habitações, lenha, carvão e até no tratamento de esgoto. Este projeto segue dando continuidade as atividades propostas pelo PEAC 60224 - Projeto de Extensão de Ação Continuada - da Universidade de Brasília, Planaltina DF, que instituiu o Laboratório de Pesquisas em Construções e Fazeres Sustentáveis - LaPeCFaZ, para o desenvolvimento e disseminação de tecnologias sociais por meio de cursos de capacitação e ações sociais que promovam a inserção do Bambu na cadeia produtiva comercial da região. Serão desenvolvidas práticas de projetos para habitação sustentável, movelaria, recreação e saneamento, como tratamento de águas cinzas, armazenamento de água de chuva e energia solar, voltadas para parques, praças públicas, escolas, vilas e assentamentos rurais. Estima-se o alcance a mais de 500 famílias e a concessão de bolsas de aprendizagem para pessoas (jovens e adultos) em situação de vulnerabilidade social.

Observação: Descreva, sucintamente, as razões que levaram a proposição do projeto, evidenciando, principalmente, os benefícios a serem alcançados na região onde o projeto será realizado.

[illegible]

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE
Denominação da Entidade (incluir breve histórico): O interesse de pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) pela temática do desenvolvimento sustentável dos recursos naturais e das populações em situação de risco tem sido crescente. São várias iniciativas de projetos individuais e institucionais relacionados à promoção das responsabilidades socioambientais. O Campus Planaltina da Universidade de Brasília, concentra atualmente, ampla expertise em desenvolvimento sustentável, meio ambiente e questões sociais, uma vez que abriga os cursos de Gestão Ambiental, Gestão de Agronegócios, Educação do Campo além dos Programas de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural e Gestão Pública. No total são mais de 100 professores que direta ou indiretamente atuam nos temas da agricultura familiar, desenvolvimento e sustentabilidade ambiental, políticas públicas, gestão, economia, questões agrárias seja na formação de bacharéis e professores ou na pesquisa e extensão. A Universidade possui capacidade técnica e operacional para assumir o papel de consolidar os Núcleos de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Sustentável e colaborar com o Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (CFDD)
Projetos já realizados na área do presente pleito (se houver): Saberes e fazeres tradicionais associados à biodiversidade do Cerrado e sua interface com a economia solidária (Profa. Dra. Regina Coelly, CNPQ, 2012/2014) Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Sustentabilidade (NEPEAS) (Profa. Dra. Janaína Deane) Poder, pobreza e participação no território das águas emendadas (Prof. Dr. Mário Ávila) Mulheres do Cerrado: bases para uma economia solidária ambiental (Profa. Dra. Tânia Cruz)
Endereço para correspondência: Vila NS de Fátima - Vila Nossa Sra. de Fátima, Brasília - DF, 73345-010 Telefone: (61) 3107 8003; 3107-8007; 31078002; 3107 0248 REPRESENTANTE LEGAL: Nome: Profa. Dra. Márcia Abrahão Moura Função: Reitora da Universidade de Brasília Telefone(s): (61) 3107 0247; 3107 0248 E-mail: unb@unb.br ; crnogueira@gmail.com (assessora) COORDENADOR (A): Nome: Profa. Dra. Tânia Cristina da Silva Cruz Função: Profa. Adjunto III Telefone (s): (61) 9.9618 1803; 3107 8003; 3107 8007; 3483 0195 E-mail: taniacristina75@gmail.com

Data: 15 de outubro de 2018.

Assinatura do Representante Legal